

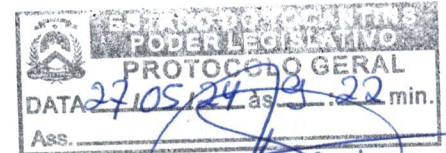


SGD: 2024/30559/134127
OFÍCIO - 3470/2024/SES/GASEC

Adayana R.
Adayana Barbosa de Sousa Rodrigues
Assistente Parlamentar
Júnior da Presidência
Mat. 18156/2
27/05/24

Palmas, 22/05/2024.

A Sua Excelência o Senhor
AMÉLIO CAYRES
Presidente da ALETO
Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins
Palmas-TO



Assunto: Resposta a requerimentos parlamentares.

Maria Terezinha da S. Sousa
Maria Terezinha da S. Sousa
Auxiliar Legislativo Administrativo
Matrícula: 338

Senhor Presidente,

Ao cumprimentar Vossa Excelência, esta Secretaria apresenta a seguir informações referentes aos Requerimentos dos Parlamentares Estaduais encaminhados nos ofícios abaixo relacionados.

Ofício N° 102-P (SGD 2024/30559/086324)

Requerimento N° 015/2024 – Dep. Eduardo Fortes – Solicita que se intensifique a realização de campanhas e ações de borrifação de inseticidas através de carro fumacê junto aos municípios tocantinenses para a prevenção e combate à dengue, zika e chikungunhya.

A resposta a este requerimento foi encaminhada por meio do Ofício - 3086/2024/SES/GASEC (SGD 2024/30559/119974) enviado à Assembleia Legislativa em 9 de maio de 2024 – anexo.

Requerimento N° 031/2024 – Dep. Eduardo Forte – Solicita a implantação de uma Unidade de Referência Especializada em Saúde Mental no Hospital Regional de Gurupi e coloque em funcionamento leitos psiquiátricos naquela unidade.

A Secretaria Estadual de Saúde estabeleceu a meta de ampliar 10 (dez) leitos de psiquiatria no Hospital Regional de Gurupi no ano de 2024 como Unidade de Referência Especializada em Saúde Mental, a qual sendo realizada irá atender o requerimento do parlamentar.





1. Ofício Nº 108-P (SGD 2024/30559/086319)

Requerimento Nº 155/2024 – Dep. Luciano Oliveira – Solicita a implantação de uma Unidade de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) no município Colinas-TO.

A Secretaria Estadual de Saúde aprovou o novo Plano de Ação Regional da Rede de Urgência e Emergência – PAR RUE 2024-2027, cujo objetivo é ampliar o acesso da população à Rede de Urgência e Emergência nas Macrorregiões Norte e Centro Sul.

Neste Plano está prevista a implantação do SAMU 192 no município Colinas-TO.

O instrumento de aprovação do PAR RUE 2024-2027 é a Resolução CIB/TO Nº. 507, de 24 de outubro de 2023 – anexa.

Requerimento Nº 172/2024 – Dep. Luciano Oliveira – Solicita a aquisição de KITS para Cirurgia Bariátrica para o Hospital Regional de Araguaína.

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-TO) está retornando a realizar cirurgias bariátricas no Hospital Regional de Araguaína. Dia 9 de maio do corrente ano realizou 20 consultas para cirurgias bariátricas no Hospital Regional de Araguaína (HRA). O atendimento é feito no Centro de Alta Complexidade (CAC)/Ambulatório, para pacientes de Araguaína e região.

A retomada das cirurgias é prioridade da secretaria, que contratou dois cirurgiões do aparelho digestivo.

Requerimento Nº 201/2024 – Dep. Luciano Oliveira – Solicita a instalação de Centro de Hemodiálise em Guaraí-TO.

O serviço de hemodiálise é um dos serviços mais complexos e de alto custo na assistência à Saúde, o que dificulta a ampliação do serviço para um número maior de municípios. Neste sentido, procura referenciar o paciente ao local mais próximo possível de sua residência.

A SES-TO disponibiliza o serviço em Terapia Renal Substitutiva nos municípios de **Guarupi, Palmas e Araguaína**, referenciando-os ao local mais próximo possível de sua residência.





Destaca-se que no estado do Tocantins desde a primeira década de 2000 este serviço está com a oferta organizada com a participação da rede complementar do setor privado filantrópico da Fundação Pro Rim e IDRT - Araguaína e mais recentemente houve a inserção de um prestador de serviço privado não filantrópico, Renal Center – Araguaína.

Os pacientes residentes em Guaraí são atendidos na Fundação Pro-Rim Palmas. O município de Guaraí possui ao final de 2023 oito pacientes em tratamento.

A seguir consta a capacidade de oferta, local, quantidade de pacientes em tratamento e a produção física registrada dos serviços de hemodiálise em 2023, Totalizando 700 pacientes em tratamento, dos quais 67% (472 pacientes) são de 14 municípios e 33% dos pacientes são de 104 municípios que possuem de 1 a 7 pacientes em tratamento:

- 138 pacientes de Araguaína (20% dos pacientes);
- 131 pacientes de Palmas (19%);
- 58 pacientes de Gurupi (8%);
- 38 pacientes de Porto Nacional (5%);
- 22 pacientes de Paraíso do Tocantins (3%);
- 16 pacientes de Colinas do Tocantins (2%);
- 11 pacientes de Tocantinópolis (2%);
- 10 pacientes de Lagoa da Confusão (2%); e
- 276 pacientes de 108 municípios (< = 1% dos pacientes)

Tabela – Serviços de Hemodiálise, Tocantins, 2023.

Estabelecimento Contratualizado	Quant. de Cadeira	Capacidade de Atendimento/Mês	Total de Pacientes em Atendimento		
Fundação Pro-Rim Palmas	43	331	301		
Fundação Pro-Rim Gurupi	20	127	120		
Instituto de Doenças Renais do Tocantins de Araguaína (IDRT)	27	179	165		
Renal Center (Araguaína)	19	114	114		
Total	109	751	700		

Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Araguaína	88	0	0	50	138
Palmas	2	1	128	0	131
Gurupi	0	58	0	0	58
Porto Nacional	0	3	35	0	38
Paraíso do Tocantins	0	1	21	0	22
Colinas do Tocantins	13	0	0	3	16
Tocantinópolis	6	0	0	5	11
Lagoa da Confusão	0	10	0	0	10





Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem					
Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Filadélfia	2	0	0	6	8
Formoso do Araguaia	0	8	0	0	8
Guaraí	4	0	2	2	8
Miracema do Tocantins	0	0	8	0	8
Peixe	0	8	0	0	8
Wanderlândia	5	0	0	3	8
Ananás	3	0	0	4	7
Xambioá	4	0	0	3	7
Babaçulândia	3	0	0	3	6
Brejinho de Nazaré	0	4	2	0	6
Cristalândia	0	0	6	0	6
Divinópolis do Tocantins	0	0	6	0	6
Ponte alta do Tocantins	0	0	6	0	6
Silvanópolis	0	0	6	0	6
Goiânia	0	1	3	1	5
Miranorte	0	0	5	0	5
Araguatins	3	0	0	1	4
Bernardo Sayao	1	0	0	3	4
Bom Jesus do Tocantins	0	0	4	0	4
Carmolândia	1	0	0	3	4
Dianópolis	0	0	4	0	4
Marianópolis do Tocantins	0	0	4	0	4
Natividade	0	1	3	0	4
Riachinho	3	0	0	1	4
Santa Rosa do Tocantins	0	0	4	0	4
Aguiarnopolis	2	0	0	1	3
Alvorada	0	3	0	0	3
Arapoema	3	0	0	0	3
Arraias	0	0	3	0	3
Cariri do Tocantins	0	3	0	0	3
Colmeia	2	0	1	0	3
Lagoa do Tocantins	0	1	2	0	3
Nova Olinda	1	0	0	2	3
Palmeiras do Tocantins	3	0	0	0	3
Pedro Afonso	0	0	3	0	3
Pindorama do Tocantins	0	0	3	0	3
São Salvador do Tocantins	0	3	0	0	3
Tocantina	0	0	3	0	3
Abreulândia	0	0	2	0	2
Aparecida de Goiânia	1	0	0	1	2
Aparecida do Rio Negro	0	0	2	0	2
Aragominas	1	0	0	1	2
Araguacema	0	0	2	0	2
Araguaçu	0	2	0	0	2
Bandeirantes do Tocantins	1	0	0	1	2
Barra do Ouro	0	0	0	2	2
Barrolândia	0	0	2	0	2
Darcinópolis	2	0	0	0	2
Fatima	0	1	1	0	2
Goiatins	2	0	0	0	2
Itacajá	0	0	0	2	2
Itapiratins	0	0	0	2	2
Monte Santo do Tocantins	0	0	2	0	2
Nazaré	1	0	0	1	2
Novo Acordo	0	0	2	0	2
Palmeirante	1	0	0	1	2
Pequizeiro	0	0	2	0	2





Distribuição dos pacientes em tratamento no 3º quant. de 2023 – por município de origem

Município	IDRT - Araguaína	Pro-Rim Gurupi	Pro-Rim Palmas	Renal Center - Araguaína	Total
Pium	0	0	2	0	2
Presidente Kennedy	0	0	0	2	2
Rio dos Bois	0	0	2	0	2
Santa Fe do Araguaia	1	0	0	1	2
Aliança do Tocantins	0	1	0	0	1
Almas	0	1	0	0	1
Anápolis	0	0	0	1	1
Angico	0	0	0	1	1
Araguanã	1	0	0	0	1
Augustinópolis	1	0	0	0	1
Brasília	0	0	0	1	1
Cachoeirinha	1	0	0	0	1
Campos lindos	0	0	0	1	1
Caseara	0	0	1	0	1
Catalão	0	0	0	1	1
Chapada de Areia	0	0	1	0	1
Conceição do Araguaia	0	1	0	0	1
Contagem	0	0	1	0	1
Couto de Magalhaes	0	0	0	1	1
Duere	0	1	0	0	1
Estreito	0	0	1	0	1
Figueiropolis	0	1	0	0	1
Ipueiras	0	0	1	0	1
Itapora do Tocantins	0	0	1	0	1
Juarina	0	0	0	1	1
Joinville	0	0	1	0	1
Luzinópolis	0	0	0	1	1
Marabá	0	1	0	0	1
Maurilândia do Tocantins	0	0	1	0	1
Mateiros	0	0	1	0	1
Monte do Carmo	0	0	1	0	1
Palmeirópolis	0	1	0	0	1
Paraná	0	1	0	0	1
Pau D'arco	0	0	0	1	1
Porangatu	0	0	1	0	1
Porto Alegre do Tocantins	0	0	1	0	1
Recursolândia	0	0	1	0	1
Ribeirão Preto	0	0	1	0	1
Sandolândia	0	1	0	0	1
Santa Rita do Tocantins	0	1	0	0	1
Santa Tereza do Tocantins	0	0	1	0	1
São Domingos do Maranhão	1	0	0	0	1
São Geraldo do Araguaia	1	0	0	0	1
São Miguel do Tocantins	1	0	0	0	1
Sinop	0	0	1	0	1
Sucupira	0	1	0	0	1
Taguatinga	0	0	1	0	1
Teresina PI	0	0	1	0	1
Trindade	0	0	1	0	1
Tupirama	0	0	1	0	1
Vila Nova do Piauí	0	1	0	0	1
Total Geral	165	120	301	114	700

Fonte: SER II – TRS - Pacientes em tratamento até 23/01/2024.

2. Ofício Nº 119-P (SGD 2024/30559/086323)





**Requerimento Nº 104/2024 – Dep. Moisemar Marinho –
Solicita o retorno imediato das cirurgias eletivas de varizes,
vasculares e safenas nos Hospitais do Estado do Tocantins.**

Esta Secretaria está trabalhando para realizar no melhor tempo possível as cirurgias eletivas. De 1º de janeiro a 30 de abril de 2024 foram realizadas 5.939 cirurgias eletivas de 21 especialidades, conforme tabela abaixo.

Tabela – Quantidade de cirurgias eletivas realizada de 1º janeiro a 30 de abril de 2024, Tocantins.

Especialidade	Quantidade de Cirurgia Eletiva Realizada	%
1. Cirurgia geral	2.092	35,22%
2. Ginecologia	1.705	28,71%
3. Urologia	405	6,82%
4. Ortopedia	286	4,82%
5. Oftalmologia	279	4,70%
6. Cardiologia	271	4,56%
7. Cirurgia pediátrica	245	4,13%
8. Otorrinolaringologia	134	2,26%
9. Mastologia	123	2,07%
10. Cabeça e pescoço	120	2,02%
11. Proctologia	63	1,06%
12. Dermatologia	44	0,74%
13. Plástica	37	0,62%
14. Vascular	34	0,57%
15. Neurocirurgia	32	0,54%
16. Gastroenterologia	22	0,37%
17. Ambulatorial	21	0,35%
18. Odontologia	12	0,20%
19. Bucomaxilofacial	5	0,08%
20. Torácica	5	0,08%
21. Clínica da dor	4	0,07%
Total Geral	5.939	100,00%

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 06/05/2024.

A fila de espera por cirurgias eletivas, por especialidade em 06 de maio de 2024, possui 5.653 pacientes em 21 especialidades, conforme demonstrado na tabela abaixo:



**Tabela – Fila de cirurgias eletivas em 06 de maio de 2024, Tocantins.**

Especialidade	Quantidade de Paciente em Fila em 06/05/2024	%
1. Ginecologia	1.151	20,36%
2. Ortopedia	988	17,48%
3. Cirurgia geral	958	16,95%
4. Oftalmologia	441	7,80%
5. Urologia	363	6,42%
6. Cirurgia pediátrica	336	5,94%
7. Cabeça e pescoço	277	4,90%
8. Plástica	243	4,30%
9. Neurocirurgia	220	3,89%
10. Otorrinolaringologia	175	3,10%
11. Vascular	148	2,62%
12. Cardiologia	106	1,88%
13. Bucomaxilofacial	72	1,27%
14. Mastologia	52	0,92%
15. Proctologia	51	0,90%
16. Gastroenterologia	39	0,69%
17. Dermatologia	15	0,27%
18. Ambulatorial	5	0,09%
19. Odontologia	5	0,09%
20. Torácica	5	0,09%
21. Clínica da dor	3	0,05%
Total geral	5.653	100,00%

Fonte: SIGLE – Sistema de Gerenciamento de Listas de Espera - Acesso em 06/05/2024.

3. Ofício N° 152-P (2024/30559/086325)

Requerimento N° 043/2023 – Dep. Janad Valcari – Solicita a implantação de uma Casa de Apoio, na cidade de Barretos-SP, para dar assistência aos tocantinenses que buscam tratamento oncológico no Hospital do Amor de Barretos.

No Sistema Único de Saúde (SUS), a política pública para assistência de pacientes nessa condição é a concessão do auxílio para o Tratamento Fora de Domicílio (TFD), visando garantir o deslocamento para o tratamento de média e alta complexidade a pacientes portadores de doenças não tratáveis no Estado.

O TFD consiste na concessão de ajuda de custo e passagens terrestre ou aérea, ao paciente e ao acompanhante quando indicado como necessário.





Em 2023 foram concedidos TFD para 2.973 pacientes, gerando a concessão de aproximadamente 75 mil diárias de ajuda de custo e 8.200 passagens áreas/terrestres. Nas tabelas a seguir estão demonstradas as especialidades que mais demandam o TFD e quais os destinos/localidades que mais recebem os pacientes do Tocantins.

Tabela – Especialidades que mais demandam TFD, Tocantins, 2023.

Especialidade Regulada	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023
Nefrologia	230	279	258
Ortopedia e Traumatologia	150	152	131
Hematologia	118	106	122
Oftalmologia	85	72	79
Gastroenterologia	77	71	74
Oncologia	56	61	78
Pediatria	49	55	49
Otorrinolaringologia	45	52	39
Urologia	38	8	10
Neurocirurgia	33	37	36
Oncologia Clínica Medica	32	20	20
Cirurgia Pediátrica	31	14	18
Neurologia Clínica	26	19	12
Cirurgia Cabeça e Pescoco	16	19	23
Fisioterapia	15	21	19
Cardiologia	14	13	17
Cirurgia Buco Maxilofacial	11	10	4
Cirurgia Torácica	11	3	0
Oncologia Cirúrgica	9	11	9
Ginecologia/Obstetrícia	9	5	3
Cirurgia Plástica	9	3	4
Mastologia	8	9	4
Neuro-Pediatria	8	3	2
Pneumologia	7	11	10
Oncologia - Cabeça E Pescoco	4	6	7
Dermatologia	4	7	7
Cardiologia Pediátrica	4	6	2
Nefrologia-Pediátrica	4	11	9
Clinica Geral	3	5	2
Infectologia	3	1	0
Alergia/Imunologia	2	4	1
Endocrinologia	2	0	1
Cirurgia Geral	2	3	2
Clinica Medica Geral	1	6	8
Hepatologia	0	0	0
Psiquiatria	0	1	0
Reumatologia	0	2	0
Outros	31	23	19
Coloproctologista	0	1	0
Anestesiologia	0	0	3
Ginecologia	0	3	1
Total	1.147	1.133	1.083

Fonte: Relatório GRCE/DREG/SPAS/SER II – Módulo TFD, acesso 1º quad 2023 em: 15/05/2023, 2ºquad 2023 em: 23/10/2023, 3º quad 2023 em: 09/01/2024.



**Tabela – Localidades que mais recebem pacientes em TFD do Estado do Tocantins, 1º, 2º e 3º Quad., 2023.**

Principais Destinos	1º Quad. 2023	2º Quad. 2023	3º Quad. 2023	TOTAL 2023
Brasília	298	273	246	817
São Paulo	209	229	172	610
Barretos	182	161	212	555
Goiânia	110	149	83	342
Campinas	83	77	64	224
Goiás	66	54	144	264
Demais localidades	199	190	162	551
Total	1.147	1.133	1.083	3.363

Esta Pasta coloca-se à disposição para esclarecimentos por meio da Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico com a Sra. Luiza Regina pelo número de telefone (63) 3218-1737.

Atenciosamente,

Assinatura Digital
CARLOS FELINTO JUNIOR
Secretário de Estado da Saúde





SGD: 2024/30559/119974
OFÍCIO - 3086/2024/SES/GASEC

Palmas, 09/05/2024.

A Sua Excelência o Senhor
AMÉLIO CAYRES
Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins
Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins
Palmas - TO

Assunto: RESPOSTA AO OFÍCIO Nº 102-2024 - P

Senhor Presidente,

Após cumprimentá-lo cordialmente, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins (SES-TO), por meio da Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS), da Diretoria de Vigilância das Doenças Vetoriais e Zoonoses (DVDVZ) e das Gerências de Vigilância das Arboviroses (GVA) e das Doenças Tropicais Negligenciadas (GDTN), em **resposta ao Ofício Nº 102 – P e ao Requerimento Nº 000015/2024, de autoria do Deputado Eduardo Fortes**, cópia anexa, de lavra de Sua Excelência, informa que:

Embasado nas recomendações do Ministério da Saúde e seguindo as orientações contidas nas Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Chikungunya, Dengue e Zika e nos protocolos institucionalizados, a SES-TO preconiza a execução de ações preventivas de reconhecida eficácia, que devem ser implantadas ou intensificadas no cotidiano dos serviços, em períodos epidêmicos e não epidêmicos, a fim de conter a proliferação do vetor e disseminação das doenças;

Considerando que o estado monitora a situação epidemiológica e do controle vetorial dos municípios de acordo com as informações contidas nos sistemas de informação, são eles: Sistema de Informação de agravos de Notificação (SINAN), Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue (SisPNCD), Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e o Sistema de Informação dos Insumos Estratégicos (SIES), que são alimentados pelos municípios;

SES/SVS/DVDVZ/GVA/GDTN





Considerando que a área técnica possui um Plano Estadual de Contingência para as Arboviroses (chikungunya, dengue e Zika) no Tocantins, documento que estabelece os cenários de risco e as ações que devem ser executadas para cada cenário evidenciado;

Considerando que os municípios Tocantinenses, para o ano corrente, precisam realizar oito ciclos de visitas domiciliares regulares com coberturas de no mínimo 80% dos imóveis elegíveis para o controle vetorial do *Aedes* e, até o momento, apenas 32,37% atingiram as metas pactuadas, conforme o gráfico abaixo. Enfatiza-se, ainda, que essa referida atividade é fundamental para verificar a presença de criadouros, orientar os residentes quanto aos cuidados de prevenção e controle do vetor, identificar focos e realizar tratamento (químico e/ou mecânico). Vale ressaltar também, que esse indicador possui meta anual, sendo este resultado parcial para o período;



Fonte: SisPNCD - 2024, acesso em 04/04/2024.

Considerando que, no primeiro levantamento entomológico para o *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) de 2024, 120 municípios realizaram essa atividade, preconizada pelo Ministério da Saúde e, destes 54,7% se encontram em situação de alerta ou risco para transmissão das arboviroses. Ressalta-se que essa metodologia auxilia na identificação de áreas de risco devido à presença do mosquito, contribuindo para o direcionamento das ações de prevenção e controle do vetor;

Considerando que as atividades com o uso de adulticidas e larvicidas visam, respectivamente, eliminar as fêmeas aladas de *Aedes aegypti* e as larvas em criadouros vulneráveis, e que essas atividades têm por finalidade controlar surtos e/ou epidemias causadas pelo vetor. Constatou-se por meio da análise do sistema de informação SIES, nos anos de 2023 e 2024, que 29 municípios não tem registros no referido sistema da solicitação desses produtos para controle químico do vetor. Ao analisar isoladamente os produtos, em 2024: Cielo - ULV, adulticida utilizado na ação de bloqueio de casos para conter a transmissão de arboviroses urbanas, 40 municípios solicitaram o

SES/SVS/DVDVZ/GVA/GDTN





produto; Fludora Fusion, adulticida de ação residual usado em pontos estratégicos, 15 municípios; e Espinosade, larvicida utilizado para tratamento focal, 77 municípios realizaram a solicitação. Dessa forma, o uso de adulticidas e larvicida deve ser concomitante com todas as demais ações de controle;

Considerando a análise dos indicadores epidemiológicos das arboviroses urbanas (dengue), segundo a semana epidemiológica (SE), por região de saúde e referentes ao total de casos prováveis, confirmados e a incidência de casos prováveis, conforme o quadro abaixo:

Indicador de Saúde	Região de Saúde	Total de Municípios	População IBGE, 2021	SE 1	SE 2	SE 3	SE 4	SE 5	SE 6	SE 7	SE 8	SE 9	SE 10	SE 11	SE 12	SE 13	SE 14	Total
Total de casos prováveis	Amor Perfeito	13	112657	6	4	9	5	17	10	11	20	45	73	95	81	28	23	427
	Bico do Papagaio	24	212951	5	9	7	11	11	21	15	22	43	26	35	31	24	17	277
	Cantão	15	132934	5	2	0	0	6	6	16	20	14	15	35	26	38	17	200
	Capim Dourado	14	389493	10	16	18	7	20	20	21	22	31	19	14	20	74	284	576
	Cerrado Tocantins Araguaia	23	164491	4	3	4	7	12	11	9	14	55	103	122	112	94	66	616
	Ilha do Bananal	18	186210	5	9	16	12	22	36	51	76	55	65	48	57	60	24	536
	Médio Norte	17	309111	9	10	12	14	21	17	28	30	24	34	46	66	74	415	692
	Sudeste	15	99516	4	6	8	15	27	40	29	71	65	82	86	120	90	49	692
	TO	139	1.607.363	48	59	74	71	136	161	180	275	338	407	469	493	474	554	3.739
	Incidência de casos prováveis	Amor Perfeito	13	112.657	5,33	3,55	7,99	4,44	15,09	8,88	9,76	17,75	39,94	64,80	84,33	71,90	24,85	20,42
Bico do Papagaio		24	212.951	2,35	4,23	3,29	5,17	5,17	9,86	7,04	10,33	20,19	12,21	16,44	14,56	11,27	7,98	130,08
Cantão		15	132.934	3,76	1,50	0,00	0,00	4,51	4,51	12,04	15,05	10,53	11,28	26,33	19,56	28,59	12,79	150,45
Capim Dourado		14	389.493	2,57	4,11	4,62	1,80	5,13	5,13	5,39	5,65	7,96	4,88	3,59	5,13	19,00	72,92	147,88
Cerrado Tocantins Araguaia		23	164.491	2,43	1,82	2,43	4,26	7,30	6,69	5,47	8,51	33,44	62,62	74,17	68,09	57,15	40,12	374,49
Ilha do Bananal		18	186.210	2,69	4,83	8,59	6,44	11,81	19,33	27,39	40,81	29,54	34,91	25,78	30,61	32,22	12,89	287,85
Médio Norte		17	309.111	2,91	3,24	3,88	4,53	6,79	5,50	9,06	9,71	9,71	7,76	11,00	14,88	21,35	23,94	134,26
Sudeste		15	99.516	4,02	6,03	8,04	15,07	27,13	40,19	29,14	71,35	65,32	82,40	86,42	110,58	90,44	49,24	695,37
TO		139	1.607.363	2,99	3,67	4,60	4,42	8,46	10,02	11,20	17,11	21,03	25,32	29,18	30,67	29,49	34,47	232,62
Total de casos confirmados		Amor Perfeito	13	112.657	5	2	6	4	5	3	5	5	23	27	34	8	1	0
	Bico do Papagaio	24	212.951	1	3	5	4	3	0	2	2	0	2	1	2	0	0	27
	Cantão	15	132.934	0	1	0	0	1	1	4	1	1	1	1	0	0	1	12
	Capim Dourado	14	389.493	6	11	17	7	16	17	17	16	20	11	4	11	5	5	163
	Cerrado Tocantins Araguaia	23	164.491	1	3	1	6	6	5	1	5	7	2	1	10	0	0	48
	Ilha do Bananal	18	186.210	3	4	12	9	10	13	21	23	19	20	14	7	12	2	169
	Médio Norte	17	309.111	3	6	5	6	12	11	12	17	14	14	14	16	14	11	195
	Sudeste	15	99.516	3	6	4	10	15	22	18	23	23	31	21	28	11	20	235
	TO	139	1.607.363	22	36	50	46	68	72	80	92	109	106	91	81	45	39	937

Fonte: SINAN ONLINE, acesso em 09/04/2024.

Observação: Entende-se por casos prováveis todos os casos notificados, excluindo os descartados.

De acordo com os dados supracitados, constata-se que conforme os critérios estabelecidos no Plano Estadual de Contingência para as Arboviroses, atualmente, o Tocantins apresenta o cenário de **Moderado Risco** para possível surto ou epidemia de dengue. E apenas a região de saúde Sudeste apresentou média incidência de casos prováveis na SE 12.

Considerando ainda, a aprovação da Resolução N° 524/2023, em reunião da Comissão de Intergestores Bipartite (CIB), a qual dispõe sobre a Norma Operacional N° 4 que estabelece critérios e atribuições para a ação de controle de surtos e epidemias de arboviroses urbanas junto aos municípios do Tocantins através do controle químico espacial em Ultra Baixo Volume (UBV).

Contudo, a área técnica segue acompanhando a situação entomoepidemiológica dos 139 municípios, recomendando a intensificação das

SES/SVS/DVDVZ/GVA/GDTN





estratégias de prevenção e controle com as equipes municipais e discutindo a organização dos serviços de vigilância, assistência e controle do vetor. Destaca-se que ao identificar uma situação de risco em algum dos municípios, há a priorização para o alinhamento das ações e se necessário a sinalização para a liberação de uso do pulverizador de ultra baixo volume acoplado ao veículo (fumacê), de acordo com os critérios para a liberação.

Todavia, reforça-se veementemente junto aos municípios, a importância da realização das ações de prevenção e controle do vetor, e que ações complementares, utilizando as bombas costais motorizadas e manuais, as quais devem ser executadas a partir da notificação de casos suspeitos e monitoramento em pontos estratégicos.

Informa-se ainda que recentemente foi lançada a campanha estadual de prevenção e controle das arboviroses a qual está sendo veiculada nos meios de comunicação, com o tema “Para combater o mosquito, faça a diferença”.

Por fim, a SES-TO solicita a Vossa Excelência, a disponibilidade de um momento para essa gerência realizar a apresentação do cenário entomoepidemiológico das Arboviroses no Estado do Tocantins e as ações realizadas.

Caso necessite de informações adicionais, esta Pasta coloca-se à disposição a GVA e a GDTN por meio dos números de telefone (63) 3218-3210/1735 ou pelos e-mails [arbo.tocantins@gmail.com], [vetoriais.to@gmail.com] e [centralinsumos@gmail.com]

Atenciosamente,

Assinatura Digital

CARLOS FELINTO JÚNIOR
Secretário de Estado da Saúde

SES/SVS/DVDVZ/GVA/GDTN

